

LES 0159 - Introdução às Ciências Sociais e aos Estudos Rurais

Avaliação 1ª parte

1) Por que podemos dizer que há mais de uma Sociologia?

Podemos dizer que há mais de uma sociologia porque o campo da sociologia é diversificado e complexo, abrangendo uma ampla gama de teorias, perspectivas e métodos de pesquisa. Existem várias correntes teóricas e paradigmas dentro da sociologia, cada um com suas próprias ênfases, premissas e abordagens metodológicas. Como por exemplo: Sociologia Funcionalista, Sociologia Conflitualista, Sociologia Interpretativa, Sociologia Crítica. Além disso, existem diversas subdisciplinas dentro da sociologia, como Sociologia da Saúde, Sociologia da Educação, Sociologia Urbana, Sociologia do Gênero, entre outras.

3) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

Na teoria crítica do capitalismo de Karl Marx, a exploração do trabalho é um conceito fundamental. Ele descreve esse fenômeno como um processo no qual os trabalhadores são subjugados e privados de parte do valor que geram por meio de seu trabalho. Essa exploração é inerente ao sistema capitalista de produção.

Marx argumenta que, no capitalismo, os trabalhadores vendem sua capacidade de trabalho aos proprietários dos meios de produção - como fábricas, terras e máquinas - em troca de um salário. Entretanto, o valor do trabalho realizado pelo trabalhador é maior do que o salário que ele recebe. Essa discrepância entre o valor produzido pelo trabalhador e o valor pago a ele é conhecida como "mais-valia".

A mais-valia é a principal fonte de lucro para os capitalistas. Eles obtêm mais-valia ao pagar aos trabalhadores um salário que é inferior ao valor total do que produzem durante o tempo de trabalho. Isso implica que os trabalhadores não apenas garantem seu próprio sustento, mas também geram lucro para os proprietários dos meios de produção.

Para Marx, essa relação entre capital e trabalho é intrinsecamente desigual e exploradora, pois os trabalhadores não têm controle sobre os produtos de seu próprio

trabalho e são alienados do processo de produção. Eles são tratados como mercadorias, enquanto os capitalistas acumulam riqueza através da exploração do trabalho alheio.

Assim, a exploração do trabalho, na visão de Marx, é uma característica fundamental do sistema capitalista, que gera desigualdade social, alienação e conflitos de classe. A crítica marxista da exploração do trabalho é central para sua análise das contradições inerentes ao capitalismo e sua defesa de uma transformação social rumo a uma sociedade sem classes.